

5/8/2018

Um prédio localizado atrás do Taguaparque será implodido hoje. A operação acontece dez meses após parte da estrutura desabar e causar a morte do técnico em edificações Agmar Silva, 55. O proprietário do terreno vai arcar com todos os custos operacionais – cerca de R$ 200 mil, segundo a Administração Regional de Vicente Pires. A Defesa Civil informou que serão necessários 25 kg de explosivos e um raio de isolamento de 200 metros. No condomínio ao lado, uma caixa d'água será removida para evitar tombamento e, por isso, moradores ficarão sem abastecimento por até quatro dias. Para prevenir riscos, 85 casas e um prédio próximos deverão ser desocupados antes da operação, que acontece na chácara 149, Lote 2A, a partir das 11h. Segundo a Defesa Civil, os moradores foram orientados a sair de casa pela empresa responsável pelo procedimento, a RVS Construções e Edificações, contratada pelo dono do terreno.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/CBMDF